

MORREU ALVES REDOL

UMA DAS MAIORES FIGURAS
DAS LETRAS PORTUGUESAS

e todos sabemos que o povo perdeu um amigo, um modelador de cultura, um indivíduo superiormente dotado, precisador de ideias e fornecedor de espírito.
É bem dolorosa esta vida de escrevinhador de notícias quando so-

(Continua na última pág.)



Morreu Alves Redol — e a literatura portuguesa ficou mais pobre. E o povo português também ficou mais pobre. Morreu Alves Redol

Actualidade Internacional

ANTONIO MARCELINO MESQUITA

QUANDO O BOATO ASSALTA A RUA

Falou-se muito de um hipotético golpe de Estado no Egipto, que Nasser teria feito abortar.

As capitais mais interessadas no imbróglio do Médio Oriente puseram-se logo de atalaia pondo em acção os seus dispositivos diplomáticos a que não faltou, na ocasião uma proclamada doença do presidente egípcio, que naturalmente também foi diplomática...

Até hoje nunca a «coisa» foi suficientemente esclariçada, mas o que é fora de dúvida é que se registaram remodelações no governo e nos altos comandos da R. A. U. O circunspecto «Times», por exemplo, revelou uma «purga administrativa» de certa envergadura, visando os meios marxistas favoráveis à União Soviética. Na verdade, o primeiro-ministro Aly Sabry foi substituído no Secretariado (de que era a principal figura) da União Socialista Árabe (U. S. A.), o único partido existente no Egipto, e em seu lugar nomeado o ministro do Interior Sharawy Gomaa.

Estaria Sabry, envolvido, como se propalou, num incidente após o seu regresso de Moscovo? Se não se trata de mera especulação, esse é o único facto que se pode considerar plausível. É certo que simultaneamente se operou (?) a destituição de Abdel Magid Farid, director do gabinete de Nasser, também marxista, diremos melhor, esquerdista, da tendência de Sabry. O comando das Forças Armadas passou para as mãos do chefe dos Serviços Secretos Militares e a mesma modificação se verificou nas Forças Navais. Isto significa que houve (e há) sérias divergências nas hostes egípcias quanto à estratégia a adoptar na política contra Israel, o que não quer dizer que se houvesse esboçado qualquer ameaça de golpe de Estado, e, muito menos, como chegou a sugerir-se, com o apoio da União Soviética.

Preferimos admitir — isso sim — que Moscovo pede moderação ao Cairo, com o fim de evitar a eternização ou o agravamento do conflito no Médio Oriente, perspectiva em que os dirigentes soviéticos não estão muito interessados.

AVIÃO BRASILEIRO DESVIADO PARA CUBA QUANDO SOBREVIOAVA LISBOA

RIO DE JANEIRO, 29. — Um único passageiro armado assaltou, nos ares, a noite passada, um jacto «Boeing-707» de transporte brasileiro, que efectuava um voo de Londres para esta cidade — segundo revelaram hoje, no Rio, funcionários da linha aérea.

O avião transportava 96 pessoas de Londres para o Rio.

E a segunda vez, em Novembro, que o mesmo avião é obrigado a seguir para Havana.

O aparelho, que efectuava o voo «RG 827» da Varig, fez uma paragem intermédia em Paris, e foi assaltado quando sobrevoava Lis-

boa, sendo a primeira vez que um avião é desviado da Europa para Cuba.

Funcionários da Varig declararam que o enorme jacto, cujo indicativo era «VJX», transportava 81 passageiros e 15 tripulantes, deveria reabastecer-se de combustível em S. João de Porto Rico, es-

(Continua na última pág.)

GREVES EM SÉRIE ALASTRAM NA ITÁLIA

ROMA, 29 — Uma série de pequenas greves continuou ontem a atormentar a Itália desde Veneza até Palermo, na Sicília.

Muitas pessoas ficaram isoladas em Veneza e nas suas ilhas e ou-

(Continua na última página)

GENTE DE TEATRO FALA A «REPÚBLICA» — XIII DEPÕEM O «GRUPO 4» E DOIS CENÓGRAFOS O PÚBLICO DE TEATRO é mais evoluído do que certos empresários pensam (declara o actor RUI MENDES)

Estivemos no Cinema Tivoli, onde está em cena o «Grupo 4», com a peça «Amanhã digo-te por música», encenada por Fernando Gus-

mão. Tivemos o prazer de conversar com os actores Rui Mendes, João Lourenço, Irene Cruz e Moraes e Castro, que acederam a pronunciar-se sobre os temas:



IRENE CRUZ

VISADO PELA CENSURA

- Como entrou para o Teatro?
- Fale-nos dos atractivos das contrariedades e das vicissitudes da sua profissão.

(Continua na 6.ª página)

O FUTURO DE UM PAÍS PODE AVALIAR-SE NO PRESENTE ATRAVÉS DA SUA JUVENTUDE

Entrevista com um
professor-estudante

Ler amanhã

O massacre de civis
no Vietnam

ORDENADO UM NOVO INQUÉRITO

SAIGA, 29. — O vice-presidente do Vietnam do Sul, Nguyen Cao Ky, anunciou hoje que não estava satisfeito com os relatórios do massacre de civis na província de Quang Ngai, tendo ordenado ao ministro da Defesa que abrisse novo inquérito.

O vice-presidente declarou que repudiava todos os actos de selvajaria, afirmando que os civis estavam inocentes e podiam ser mortos acidentalmente durante a luta, mas nunca depois do combate ter terminado. — R.

APELO DO NATAL

DA GENTE DO POVO PARA O POVO MAIS NECESSITADO

É tarefa nossa, todos os anos por esta altura — embora ela faça parte do nosso quotidiano — apelar para a generosidade dos nossos leitores em nome daqueles que mais necessitam (presentes e ausentes), daqueles cujo Natal é mais frio e mais triste.

É bem certo que, mesmo todos os anos renovado e talvez por isso, o apelo se dirige a pessoas cujas posses não avultam em depósitos bancários, mas aos nossos leitores, gente do povo que, por ser do po-

vo, pode compreender os outros que dele provêm e menos recursos têm. É para eles e só para eles que fazemos este apelo do Natal. Muito são os auxillados, muitos são os beneficiados pela solidariedade dos nossos leitores e amigos, pela amizade daqueles que conhecem da vida o esforço do trabalho, o sofrimento alheio e sabem compartilhar as suas dores e alegrias.

Amigos, muitos são os que de vós necessitam. Ajudá-los é um dever de todos nós.

O FALECIMENTO DE ALVES REDOL

(Continuado da 1.ª página)

bre a nossa mesa de trabalho tomba a obrigação de dar nota da morte de um amigo, de um homem culto que nunca se identificou com a estagnação ou com a rotina.

Morreu Alves Redol — e toda a história da espécie humana fica mais pobre, quando se sabe perder o mundo um homem que encontrou forma de fixar as suas preocupações, reflexões e descobertas em páginas brilhantes que enriquecem e orgulham a história da cultura de qualquer país.

Há muito tempo doente, gravemente doente mesmo, Redol tornou-se vítima por uma daquelas doenças que não perdoam, daquelas que formam como que um pacto com a morte e tombam mesmo os mais fortes.

Alves Redol foi um escritor da sua época, um daqueles que soube imprimir os sinais do seu tempo, a trajectória do homem simples. Foi uma testemunha ricamente pensante, veículo vitalizante de humanidades, escritor profundamente enraizado numa realidade peregrina onde o homem é o centro vital de toda a sua problemática.

Morreu Alves Redol, precisamente no momento em que uma sua peça, essa magnífica peça «A Força», ia, enfim, ser levada à cena.

Amigos: Morreu um homem cuja carreira como escritor atingiu uma projecção invulgar em Portugal e além-fronteiras, um amigo de todos os humildes.

Uma vida laboriosa

De origem modesta, Alves Redol nasceu em Vila Franca de Xira, em 29 de Dezembro de 1911, ia fazer portanto 58 anos. Começou por ser marçano de mercearia e de uma loja de fazendas, depois foi, sucessivamente, empregado de escritório, vendedor de pneumáticos, encarregado de publicidade numa empresa colonial, gerente de tipografia e, por fim, um dos directores da agência de publicidade «Exit».

Com 16 anos apenas foi para Luanda à procura de trabalho. Foi professor de taquigrafia num colégio particular, explicador assalariado da Direcção dos Serviços da Fazenda também em Luanda e foi, ainda, empregado de escritório. Aos 19 anos regressou à metrópole. Em Agosto de 1948 esteve em Paris onde foi convidado para participar da delegação portuguesa ao Congresso dos Intelectuais para a Paz em Wrocław, onde usou da palavra em nome da mesma delegação. Acompanhou o Movimento da Unidade Democrática desde o princípio, fazendo parte da comissão de escritores, jornalistas e artistas, tendo dado entrevistas políticas e colaborado em diversas sessões de propaganda como orador. Fez parte da primeira Comissão Central Política desse movimento e da sua Comissão de Emergência, tendo participado das seguintes comissões: dos Escritores e Artistas e da de Coordenação dos Intelectuais, como representante dos escritores.

De autodidata a grande escritor de projecção mundial

A sua bibliografia é extensa: romances: «Gaibéus», «Marés», «Avieiros», «Fanga», com traduções publicadas em checo, búlgaro russo, francês e polaco; «Os Reineiros», «Porto Manso», traduzido em checo, francês e eslovaco; «Horizonte

Cerrado», que obteve o Prémio Ricardo Malheiros; «Os Homens» e «As Sombras», estes dois últimos trabalhos fazendo parte do ciclo «Port-Wine» com um terceiro volume «Vindima de Sangue». Contos e novelas: «Nasci com Passaporte de Turista», «O Comboio das Seis», «As Pequenas Coisas», etc. Teatro: «Maria Emilia», em um acto, representado no primeiro espectáculo do Teatro Essencialista do Salitre e publicado na revista «Vértice», «Forja» tragédia em três actos agora em ensaios; «O Menino dos Olhos Verdes», representado pela actriz Laura Alves no Teatro do Salitre; «De Braços Abertos para a Natureza», tentativa de teatro de massas, representado no Acampamento Nacional de Campismo, em 1950, em Santarém. Estudos: «Glória, Uma Aldeia do Ribatejo», ensaio etnográfico; «A França — Da Resistência à Renascença» e «Cancioneiro do Ribatejo». Conferências: «Le roman du Taje», editada em Paris pela Union Française Universitaire, em cuja sede foi proferida. Ultimamente publicou livros para crianças de grande interesse pedagógico.

Romancista de grande poder emotivo, observador apaixonado e arguto dos meios rurais e das misérias humanas dos desprotegidos da sorte, Alves Redol enfileira em primeiro plano no número dos autores que, em Portugal secundaram o movimento neo-realista da chamada literatura social, na esteira de José Lins do Rego e Jorge Amado. O vocabulário de Alves Redol é vastíssimo e o artista soube empregá-lo com vibração e força suficiente para fazer da sua obra verdadeiras obras-primas do género.

Alves Redol morreu — o seu nome ganha já a projecção daqueles «que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando».

Alves Redol era casado com a sr.ª D. Maria dos Santos Mota Redol e pai do sr. António Mota Redol, estudante.

Neste momento em que escrevemos, o corpo do malogrado escritor encontra-se ainda na Casa Mortuária do Hospital de Santa Maria.

O funeral realiza-se amanhã para o cemitério de Vila Franca de Xira, não estando ainda marcada a hora e o local donde sairá o funeral.

Logo que foi conhecida a notícia da morte de Alves Redol dirigiram-se ali figuras de todas as categorias sociais, principalmente escritores, jornalistas e muitas pessoas conhecidas da vida artística e intelectual portuguesa, além de numerosos admiradores da obra do escritor.

A família enlutada apresenta «República» sentidas condolências.

CONVITE DOS JORNALISTAS À POPULAÇÃO DE LISBOA

Diversos jornalistas, dando particular significado à figura e obra de Alves Redol, convidam a população de Lisboa a associar-se ao seu funeral, numa homenagem devida à sua memória de escritor e grande cidadão.

RESUMO DA CONFERÊNCIA do Professor Raphael Shelly sobre «A Preparação do Actor e a Vida Quotidiana»

O prof. Raphael Shelly referiu-se, em primeiro lugar, às suas experiências na preparação para o teatro, não apenas em relação ao actor, mas também do ponto de vista do produtor. Tratou amplamente dos problemas inerentes que incluem o desenvolvimento e a técnica do corpo, da voz e do espírito, assim como dos recursos de imaginação, para acentuar a necessidade de se prestar particular atenção a pontos básicos fundamentais, tais como a «descontração», a «colocação básica da voz» e «o controle mental».

Avião

(Continuado da 1.ª pág.)

ta manhã, antes de se dirigir para o Aeroporto «José Martí», em Havana.

Soube-se depois que o avião aterrou em S. João de Porto Rico cerca das 2.48 da manhã, hora local, ignorando-se se os passageiros foram autorizados a sair.

Depois de se reabastecer, operação que levará meia hora, o avião levantará voo com destino a Cuba. — R.

Outros assuntos focados pelo conferencista foram o «problema do estilo», «a representação de peças de época», «teatro amador em confronto com o profissional», etc.

O conferencista disse considerar de especial interesse e importância o problema da definição e formas de ensino da «posição básica normal do corpo» — o problema mais importante na vida humana que está na base e constitui essencialmente todo o fundamento das teorias do professor Shelly.

Tratou também dos mesmos princípios básicos aplicados à vida quotidiana. O prof. Shelly disse considerar que este aspecto da sua palestra do maior interesse para todas as pessoas de qualquer profissão, tanto para psicólogos, fisioterapeutas, como para todos os professores, cantores, etc., e ainda, e não pouco, (para qualquer pessoa na sua vida diária).

A conferência realizou-se no «Auditório Dois» da Fundação Gulbenkian, a convite desta Instituição e foi seguida de colóquio.

A conferência foi proferida em inglês, mas os espectadores tiveram à sua disposição um sistema de tradução simultânea, para a língua portuguesa, o qual funcionou também em sentido inverso.

A FISCALIZAÇÃO CONTRA O COMÉRCIO IRREGULAR E ESPECULAÇÃO DE PREÇOS

Dos serviços de fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, recebemos uma segunda a qual, na previsão dos surtos altistas cíclicamente operados em determinados sectores de comercialização, estabeleceu, antecipada e oportunamente, um sistema de prevenção que tem evidenciado os resultados benéficos que se previam.

Desde a produção às exigências e sua comercialização, tem sido possível prevenir o suficiente equilíbrio dos abastecimentos locais e dominar e refrear quaisquer intempestivas evoluções dos preços.

As brigadas de fiscalização da I. G. A. E. estão a exercer intensivamente a sua acção especialmente

no sentido de obstar a quaisquer altas de preços, reprimindo, inexoravelmente, tudo o que represente deliberada especulação e consequente obstrução à política de estabilização dos preços.

Dentro desta linha de actuação, os serviços de fiscalização da I. G. A. E. abstaram já a que uma importante organização comercial operasse um deliberado agravamento dos preços do bacalhau, o que levou a respectiva direcção a reconsiderar o intento e a aconselhar aos seus associados a manutenção dos preços anteriormente praticados, conforme seu comunicado nos jornais diários de 16 do corrente mês.

Da acção repressiva das brigadas de fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, na primeira quinzena de Novembro, resultaram já processos contra vários comerciantes, industriais e senhorios.

GREVES

(Continuado da 1.ª página)

tras não foram trabalhar por causa de uma greve dos gondoleiros. Um barco a vapor teve que fazer carreiras de emergência.

Em Palermo, os bombeiros abandonaram o serviço como protesto contra uma tentativa das autoridades municipais para os fazer trabalhar no abastecimento de água, onde o pessoal se encontra em greve.

Em Génova, os 700 carteiros da cidade, que já se encontravam em greve há três dias por causa de uma disputa sobre salários, decidiram continuar a sua paralisação por mais dois dias.

Os Bancos estiveram encerrados em Génova e em Milão em resultado de greves dos empregados bancários pedindo aumentos de salários no seu novo contrato de trabalho. — R.

MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN

Para conhecimento do público, comunica-se que, por motivos de serviço interno, o Museu Calouste Gulbenkian estará encerrado na próxima terça-feira, dia 2 de Dezembro, durante a manhã. Reabrirá a partir das 14 horas da mesma terça-feira.

BAILE DE FINALISTAS DO LICEU D. JOÃO DE CASTRO

No «Espelho de Água», em Belém, realiza-se esta tarde, com início às 18 horas, o baile dos finalistas do Liceu D. João de Castro, em que actuarão os conjuntos «Zoo», «Plexus» e «Beatniks».

OUTRA VEZ A SORTE GRANDE

vendida aos balcões da

CASA DA SORTE

Extracção de ontem:

1.º PRÉMIO — 52 524

4.000 CONTOS

A seguir: LOTARIA DA PADROEIRA 6 000 CONTOS

nas 4 séries, por 320\$00 — Meio bilhete: 40\$00

Para os

50 MILHÕES DO NATAL

Bilhetes (duplos) a 5.000\$00 — Cautelas a 50\$00

Também já à venda na

CASA DA SORTE

A CASA QUE FAZ MULTIMILIONARIOS